

quantidade e proporção das terras guardadas para pastos; se os prados são naturaes e expontaneos; ou artificiaes; assim como da qualidade das produções que se cultivam e suas alternações, se he que as mesmas são conhecidas e existem. E finalmente dos methodos praticados pelos lavradores; e observando os defeitos que encontrar proponha o que lhe parecer mais conveniente para o seu melhoramento com relação ao clima e mais circumstancias em particular.»

Um acaso felicissimo tornou-nos possuidor de uma parte importante da collecção de manuscritos de Fragoso de Siqueira, sendo elles a principal fonte a que nos soccorremos para traçar estas simples e consisas notas, com o fim de mostrar a valia e prestar justa homenagem a um vulto distincto, a quem a agricultura nacional deve a par de muita dedicação, proficuo e salutar ensinamento.

Do exame d'estes manuscritos não só se reconhecem os serviços prestados por Siqueira, mas a natureza dos seus estudos e a forma particular da escripta, corrigindo successivamente, em provas repetidas o mesmo trabalho antes de o dar por acabado.

Sobre os estudos relativos ás lezirias não possuímos trabalho completo, sómente notas isoladas e simples apontamentos.

E' da mesma origem o conhecimento de uma outra commissão importante, de que foi por aviso régio de 29 de outubro de 1811 encarregado conjunctamente com o coronel Marquez de Ternay, relativa ao exame dos baldios, maninhos, charnécas e outros terrenos das comarcas de Elvas, Portalegre, Setubal e Campo de Ourique, cabendo a Siqueira o estudo da parte administractiva e economica e ao Marquez o levantamento do mappa militar dos terrenos.

De uma memoria compléta sobre estes trabalhos, consta que foi só em abril de 1812 que Siqueira se dirigiu a Portalegre, onde já encontrou o seu companheiro.

Estes estudos tinham por fim habilitar o governo de então, a ajuizar do projecto de um contracto que lhe foi proposto, para a venda dos mencionados terrenos, para com o producto d'ella serem pagas as dividas do erario.

Em abril de 1813 concluiu Siqueira a sua visita às comarcas de Portalegre e Niza, adoecendo gravemente quando estava de partida para Elvas.

Já convalescente em principios de julho, achando-se no Assumar foi surprehendido com a noticia do fallecimento do companheiro e amigo Marquez de Ternay que falleceu em Portalegre. [a]

Siqueira recahiu novamente doente e só pôde passar a Elvas em fevereiro de 1814, onde concluidas as suas averiguações, tornou para Portalegre em agosto do mesmo anno.

(a) Na Sé de Portalegre em frente da ultima capella lateral, do lado do Sacramento que fica ao fundo, existem differentes campas, com lapides de marmore tendo brazões e inscripções, em relevo uns, lavradas as outras.

Entre ellas, na mais bem conservada lê-se a seguinte inscripção: «Aqui jaz o Ex.^{mo} Carlos Gabriel Hilario d'Arsac, Marquez de Ternay, Brigadeiro dos exercitos de S. M. F. nasceu no Palacio de Ternay a 3 de julho de 1771 e morreu a 9 de julho de 1813, fiel a Deus e ao seu Rei.»

A morte do Marquez de Ternay foi attribuida a envenenamento por descuido do creado que o tratava estando doente, dando-lhe dôse elevada de um calmante opiado.